

Joe Biden defende **betano como** candidatura à presidência dos EUA

Joe Biden enviou uma mensagem defiante aos seus críticos na conferência da OTAN na sexta-feira, afirmando que não vai abandonar a corrida presidencial. Apesar das demandas de mais de 50 legisladores democratas para que ele se retire da corrida após o desempenho desastroso no debate, Biden argumentou que é o melhor candidato para derrotar Donald Trump **betano como** novembro.

"Acho que sou a pessoa mais qualificada para me candidatar à presidência. Derrotei-o uma vez, e vou derrotá-lo novamente", disse Biden. "Ainda há muito caminho a percorrer nesta campanha, então eu – eu apenas vou continuar me movendo."

Quantos legisladores democratas estão pedindo que Biden desista da corrida?

Ao menos 19 democratas do congresso – 18 membros da Câmara e um senador – já se manifestaram publicamente pedindo que Biden desista da corrida à presidência. Embora esses legisladores representem apenas uma pequena fração dos mais de 200 democratas no Capitólio, suas declarações contundentes intensificaram o escrutínio sobre Biden e **betano como** capacidade de servir outros quatro anos como presidente.

"Entendo por que o presidente Biden quer se candidatar à reeleição", escreveu o senador Peter Welch **betano como** um editorial do Washington Post. "Ele nos salvou do governo Trump uma vez e quer fazê-lo novamente. Mas ele precisa reavaliar se é a melhor pessoa para fazê-lo. Na minha opinião, ele não é."

O que os eleitores acham da candidatura de Biden?

Uma clara maioria de eleitores acredita que Biden deve se afastar, mas os democratas têm opiniões mistas sobre o assunto. De acordo com uma pesquisa Washington Post-ABC News-Ipsos divulgada na quinta-feira, 67% dos americanos, incluindo 56% dos democratas, dizem que Biden deve se afastar e deixar que alguém mais corra para presidente.

Em comparação, uma pesquisa Reuters/Ipsos divulgada na terça-feira mostrou que 32% dos democratas disseram que Biden deve se retirar da corrida. Se a proporção de democratas que pedem que Biden desista continuar a crescer, a posição já vulnerável do presidente no partido pode se tornar insustentável.

No entanto, as preocupações com a aptidão de Biden para o cargo não parecem ter fundamentalmente remodelado a corrida para a presidência. A pesquisa Post-ABC-Ipsos mostrou Biden e Trump cada um capturando 46% dos votos, um resultado essencialmente inalterado desde abril. Um embate hipotético entre Trump e a vice-presidente, Kamala Harris, também parece ser um empate virtual, com 49% dos eleitores apoiando Harris e 47% apoiando Trump.

Biden deu algum sinal de que planeja desistir?

Não. Biden, **betano como** vez disso, planejou uma maratona de campanha nos próximos dias

para demonstrar **betano como** capacidade de entregar um discurso convincente para a reeleição. Na segunda-feira, ele visitará Austin, no Texas, para comemorar o 60º aniversário da Lei dos Direitos Civis, e também fará uma entrevista com o apresentador da NBC News, Lester Holt.

"Estou determinado a me candidatar, mas acho que é importante que eu alivie as preocupações permitindo que me vejam por aí", disse Biden na quinta-feira. "Vou sair nas áreas onde achamos que podemos vencer, onde podemos convencer as pessoas a nos apoiar."

Os críticos de Biden podem forçá-lo a desistir da corrida?

Eles têm poucas opções para fazê-lo. O voto nas primárias presidenciais já foi concluído **betano como** todos os estados dos EUA, então os delegados que irão à convenção democrata são as únicas pessoas que podem nomear outro candidato neste momento.

Dos aproximadamente 4.000 delegados ligados à convenção, quase 3.900 deles estão ligados a Biden devido ao seu desempenho forte nas primárias.

Biden disse na quinta-feira que os delegados ligados a ele podem "fazer o que quiserem" na convenção, mas é um pouco mais complicado do que isso.

Elaine Kamarck, membro do comitê de regras do Comitê Nacional Democrata e fellow sênior do Instituto Brookings, observa que as regras atuais do partido afirmam que:

Os delegados eleitos para a convenção nacional, ligados a um candidato presidencial, devem, **betano como** boa consciência, refletir os sentimentos de quem os elegeu.

Kamarck escreveu na quinta-feira:

Poucos, se algum, delegados às convenções recentes já tentaram testar [a regra]. Mas se as preocupações sobre a capacidade de Biden de concorrer e servir continuarem a crescer, juntamente com os medos de entregar a presidência a Donald Trump, alguns delegados podem se sentir tentados a votar **betano como** alguém

Biden tem quanto tempo para decidir se vai permanecer na corrida?

A convenção democrata começa **betano como** 19 de agosto, mas o partido pode formalmente nomear um candidato antes disso. Antes do desempenho ruim de Biden no debate, o Comitê Nacional Democrata já planejava virtualmente nomear um candidato para cumprir o prazo de 7 de agosto do Ohio, mas nenhuma data foi oficialmente anunciada para a votação.

Devido ao prazo de Ohio, os democratas têm ainda menos tempo do que parece para determinar quem será seu candidato.

O que aconteceria se Biden desistisse da corrida?

Se Biden se retirar da corrida presidencial, os mais de 4.000 delegados democratas precisarão nomear outro candidato para enfrentar Trump **betano como** novembro. O candidato vencedor precisará garantir o apoio da maioria dos delegados para capturar a nomeação.

Harris entraria na luta pela nomeação com uma vantagem inicial, pois ela tem o perfil nacional mais amplo de qualquer candidato potencial e alguns democratas já a nomearam como **betano como** opção preferida. No entanto, Harris não entraria automaticamente na eleição como candidata se Biden desistir, pois ainda precisaria conquistar o número necessário de delegados. Outros nomes mencionados como possíveis substitutos de Biden incluem o governador da Califórnia, Gavin Newsom, a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, e o governador de Illinois, JB Pritzker.

Quando perguntado sobre Harris na quinta-feira, Biden disse que tem plena confiança **betano como betano como** vice-presidente, mas lembrou aos repórteres que qualquer outro candidato

democrata entraria na eleição com pouco tempo para se apresentar e entregar uma mensagem vencedora aos eleitores.

"Acho que sou o mais qualificado para governar e acho que sou o mais qualificado para vencer", disse Biden. "Há outras pessoas que podem derrotar Trump também, mas é muito difícil começar do zero."

Rivalidade Pogacar x Vingegaard: uma saga do Tour de France

Escolha uma [sport show pixbet](#) que resuma este Tour de France e pode ser essa: Tadej Pogacar do lado direito, Jonas Vingegaard do lado esquerdo, com apenas um pneu entre as rodas dianteiras enquanto sprintavam para a linha de chegada na quarta-feira, com o dinamarquês cruzando a linha de chegada como vencedor.

Cada grande rivalidade no Tour criou **betano como** imagem icônica, e essa pode ser uma delas nos anos venideros, ao lado de Raymond Poulidor e Jacques Anquetil se tocando cotovelos no Puy de Dôme, Fausto Coppi passando uma garrafa d'água para Gino Bartali - ou era o contrário? - e Bernard Hinault e Greg LeMond cruzando a linha de chegada de mãos dadas no l'Alpe d'Huez. Para os conhecedores, Coppi e o holandês Joop Zoetemelk **betano como** uma fuga única para decidir a chegada na Champs-Élysées **betano como** 1979.

Ao longo dos anos, os grandes duplas fizeram uma marca profunda no inconsciente do ciclismo. A França nunca se recuperou da rivalidade entre Poulidor e Anquetil, cujo auge ocorreu há 60 anos e dois dias. A Itália dos anos 40 e 50 estava profundamente dividida entre os torcedores de Fausto Coppi e Gino Bartali. Uma única Tour de France, 1986, criou uma narrativa de conflito entre Hinault e Greg LeMond que permanece uma fonte de contenda até hoje. Na Bélgica, a guerra fria entre Eddy Merckx e Roger De Vlaeminck durou a maior parte dos primeiros anos 70, centrada nas grandes corridas de um dia.

Este ano, o esporte está abraçando o que tem os ingredientes para ser a melhor soap opera de todos os tempos: Pogacar e Vingegaard.

Quem vestir a camisa amarela final **betano como** Nice na próxima sexta-feira, a edição de 2024 do Tour será lembrada como a quarta consecutiva na qual os percutivos eslovenos e o lugubre dinamarquês se enfrentaram, com a contagem de 2 a 1 para a Dinamarca à medida que o Tour entrou **betano como betano como** última semana.

O crescimento de Vingegaard

O Tour de 2024 viu Vingegaard emergir como o principal desafiante de Pogacar, embora o jovem de Jutland tivesse iniciado aquela Tour como um *domestique* do então líder do Jumbo-Visma, Primož Roglič, assumindo a liderança após a queda dele seguindo uma de suas muitas quedas. Embora Vingegaard tenha atacado fortemente no Mont Ventoux, nunca se pareceu verdadeiramente com alguém capaz de sacudir Pogacar, que correu para seu segundo título geral consecutivo.

Os anos de 2024 e 2024 foram diferentes, no entanto, com Vingegaard amadurecendo com o apoio de uma equipe superforte do Jumbo-Visma enquanto Pogacar vacilava duas vezes, **betano como** 2024 devido à força coletiva do Jumbo e **betano como** 2024 - argumentavelmente - devido a uma fratura no punho sofrida no final de abril, o que atrasou **betano como** preparação.

Este ano, no entanto, foi Pogacar quem desfrutou de um preparo perfeito para o Tour, com a forma de Vingegaard **betano como** dúvida após **betano como** queda horrível **betano como** 5 de abril.

Pogacar ganhou uma vantagem inicial na primeira semana, mas neste último

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano como

Palavras-chave: **betano como - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24